

Taubaté se reencontra

Cantora lírica Mere Oliveira volta aos palcos da terra de Lobato depois de quase 10 anos
Pág. 8



Tia Anastácia

Ministério Público pede a condenação de vereadores por improbidade administrativa
Pág. 3

Reportagens

Biblioteca Móvel em Taubaté e Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP)
Págs. 6 e 7

E.C. Taubaté

Domingo, dia 14, Burro da Central estreia na Copa Paulista
Págs. 10 e 14

Prata da casa

Taubateano no Campeonato Mundial de Paratriathlon na Inglaterra
Pág. 14



Corrupção à espreita?

Apesar de algumas ações moralizadoras, aparecem na Câmara Municipal os primeiros sintomas de uma velha prática não republicana usada por políticos que se beneficiam do cargo para obter vantagem pessoal.
Pág. 3

O JEITO MAIS DIVERTIDO DE AJUDAR O PLANETA!

COMPROU - GANHOU
R\$ 50 = 1 Bola
em compras **EXCLUSIVA DA TURMA DA MÔNICA**
DE SEXTA A DOMINGO

De 03 a 28, das 13h às 21h
Entrada: R\$ 3,00 - Renda para o Projeto Esperança

AMAZÔNIA com a TURMA DA MÔNICA

TAUBATÉ SHOPPING

CONSULTE O REGULAMENTO.



1 - Além de caminhar pelas areias da Praia do Pontal de Paraty mimando o netinho, Dulce Maia podia ser vista proseando e circulando com Paulo de Tarso Venceslau, Danilo Miranda, Pedro Herz, Gilberto Gil, Nelson Pereira dos Santos e Miúcha.

2 - Discorrendo sobre o humor e seus limites, orientação sexual, preconceito e homofobia, na plateia lotada da Casa Folha em Paraty, o cartunista Laerte declarou que sua experiência como bissexual assumido e cross-dresser tem sido muito “fofa”, mas que não há como esquecer que ainda assistimos a crimes de ódio contra homossexuais em todo o país.

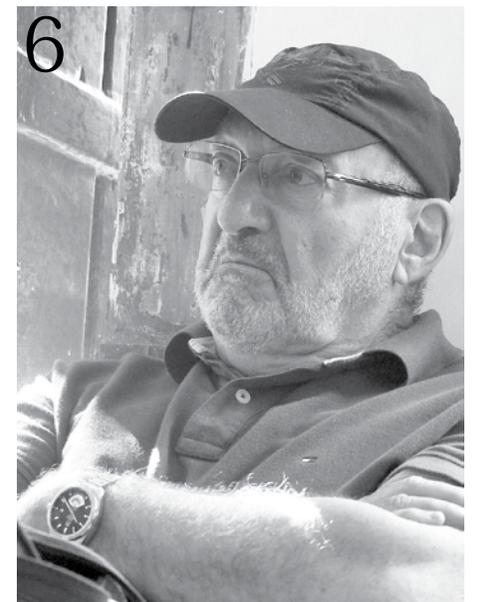
3 - O projeto Montanha-Russa tomou conta do Centro Cultural Sesc Paraty / Ocupação Flip com o casamento da trilha musical impecável de Edgar Scandurra, ao vivo e em cores com as narrativas do escritor, cineasta, dramaturgo e roteirista (Cazuza, Carandiru) Fernando Bonassi em bate-papo delicioso com gente do mundo inteiro e também de outros.

4 - A Casa da Liberdade, espaço cultural itinerante, levou a Paraty o ex-Ministro Carlos Ayres Brito, que além de contribuir para o debate sobre o momento socioeconômico do Brasil, encerrou sua participação declamando e a pedido de uma taubateana: Thelma Campos Khuriyeh.

5 - Em Paraty, Gilberto Gil descreveu Thiago de Mello: “Thiago é um daqueles poetas naturais, como os pés



de planta. Já pertence à flora”, emocionando o poeta e amigo que, no Centro Cultural Sesc Paraty / Ocupação Flip falou sobre a diversa literatura brasileira, sobre os amigos Neruda e Salvador Allende e sobre o país: “O Brasil hoje se inclina perigosamente para a perda da ética, uma doença contagiosa”.



6 - A programação da Casa Kobo, voltada a reflexões sobre a nova literatura brasileira, memória, utopias, livros digitais, leituras nas redes sociais e e-saraus, foi acompanhada pessoalmente, a cada debate, por seu idealizador, o comandante da Livraria Cultura Pedro Herz.

Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Karolina Alvarenga

ESTAGIÁRIOS
Paulo Lacerda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES

Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles

Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO

Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



Passarinho com asa cortada quer voar

Acuados pelas manifestações públicas em todo o país contra a corrupção dos políticos, já podem ser observadas as primeiras tentativas por parte de parlamentares para restabelecer os escambos políticos que marcaram os dois mandatos do governo Peixoto

MOVIMENTOS ESTRANHOS 1

Vereador de primeira viagem pode ser objeto de gozação por parte de colegas. Mas, às vezes, uma proposta indecorosa pode não ser uma brincadeira. Foi o que ocorreu com um vereador que não entendeu a proposta feita por um colega veterano a respeito da expansão da região considerada urbana em direção à zona sul do município. Pensou que fosse uma pegadinha. Mas não era. Ele ficou assustado quando foi informado que pediriam 50 mil oncinhas pelo voto favorável de cada vereador.

MOVIMENTOS ESTRANHOS 2

Diante da cara de espanto do jovem colega, o veterano emendou logo: "Não é corrupção. Não se preocupe. Como ninguém contribui em ano eleitoral, a gente precisa fazer uma poupança para fazer campanha.". Assustado, o neófito parlamentar contou ao sobrinho de Tia Anastácia. "Todo mundo sabe o que está ocorrendo por aquelas bandas", comenta a veneranda senhora.

LEGISLATIVO EM XEQUE 1

No dia 27 de março, o Ministério Público do Estado (MP) ingressou com uma Ação Civil Pública contra os vereadores da 15ª Legislatura que compuseram as Comissões de Justiça e Finanças entre 2009 e 2012: Antônio Mário Ortiz (PSD), Digão (PSDB), Ary Kara José (PMDB), Graça (PSB), Carlos Peixoto (PMDB), Henrique Nunes (PV), Jeferson Campos (PV), Chico Saad (PMDB), Luiz Gonzaga (PR), Maria Teresa Paolicchi (PSC) e Gorete (DEM). Seis foram reeleitos.

LEGISLATIVO EM XEQUE 2

O MP pede a condenação dos réus por improbidade administrativa pelos pareceres exarados em 43 projetos de lei de doações de áreas públicas para empresas privadas naquele período. Para a promotoria, eles não seguiram as determinações da Lei Complementar municipal nº. 184, que dispõe sobre o Programa Ostensivo de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico do Município de Taubaté (PROINDE).

LEGISLATIVO EM XEQUE 3

Segundo a lei, as doações de área só valem para as empresas vindas de fora do município. As locais, portanto, não podem ganhar terreno do poder público, apenas incentivos fiscais. Esta observação não constava em nenhum dos pareceres dos 43 projetos de lei citados na ação judicial. O MP sustenta que esta omissão induziu os outros vereadores ao erro.

LEGISLATIVO EM XEQUE 4

O MP conclui que "de forma flagrantemente dolosa - por força da hialina clareza da lei -, os integrantes da Comissão de Finanças e Orçamento e os integrantes da Comissão de Justiça e Redação não cumpriram com suas obrigações legais; aprovando renúncia de receita (isenção fiscal) de modo contrário à legislação de regência, e emitindo pareceres favoráveis à alienação ilegal de áreas públicas a empresas de Taubaté. É clara, portanto, a lesão ao patrimônio público municipal, em razão do evidente perda patrimonial ocorrida em função da alienação de bens do acervo imobiliário do município e da perda de receitas públicas, ocasionadas

pelas isenções fiscais concedidas de maneira indiscriminada. Insta consignar que, embora em algumas poucas oportunidades os vereadores Antônio Mário Ortiz Mattos e Rodrigo Luís Silva tenham se manifestado contrariamente às doações e às concessões de benefícios fiscais autorizadas pela Câmara Municipal de Taubaté, por entenderem que as empresas contempladas não possuíam estrutura para levarem os empreendimentos a bom termo; na maior parte das vezes eles anuíram com os fatos, e por conta disso, também concorreram para a ocorrência dos ilícitos".

LADO POSITIVO DO LEGISLATIVO

Já se observam alguns sinais animadores na Câmara Municipal, como, por exemplo, a decisão de acabar com a prática de nepotismo, direto e cruzado. Apesar da chiadeira por parte de vereadores mal acostumados com os desmandos que existiam na Câmara, as medidas moralizadoras estão sendo implementadas.

MICHELE NA PREFEITURA 1

O prefeito Ortiz Júnior (PSDB) continua usando a Prefeitura de



das eleições de 2012. "Quem indica é o Padre e quem nomeia é o Júnior", pontificou Otávio. "Hiii, acho que se esqueceram de avisar o vereador Digão", pensa em voz alta Tia Anastácia.

MICHELE NA PREFEITURA 4

Otávio fez questão de dizer que sua esposa tem experiência em administração pública. De que forma? Atuando nas áreas Social, Saúde e Meio Ambiente na Prefeitura de Tremembé, durante a gestão do ex-prefeito José Antônio (2005/2012). Detalhe: Zé Antônio era filiado ao Partido Verde.

MICHELE NA PREFEITURA 5

Ainda segundo o irmão do padre-deputado, Michele era tão boa funcionária que foi mantida naquela prefeitura por mais 6 meses durante a gestão de Marcelo Vaqueli (PSB), sucessor de Zé Antônio. No frígir dos ovos, ela foi exonerada em junho de 2013 e já conseguiu um empregão na prefeitura de Taubaté. "Nada como ter um cunhado deputado", pensa em voz alta Tia Anastácia.

JOGO RÁPIDO COM O PREFEITO ORTIZ JR

Em sua posse, o senhor disse que o seu governo não seria alvo de loteamento político. Como explica a nomeação da cunhada do Padre Afonso na secretaria de Meio Ambiente?

"Essa moça é especializada em gestão ambiental, trabalhou na prefeitura de Tremembé, precisávamos de alguém para ocupar o espaço técnico e a moça tem um perfil técnico. Agora, se você avaliar [que] o governo de São José dos Campos tem para cada secretaria um espaço político para um partido; o governo da cidade de São Paulo que para cada cargo tem um espaço para um determinado partido político, [você verá que] eu não tenho nenhum espaço ocupado por partidos políticos, eu tenho técnicos. Se você me disser que uma pessoa de um departamento em sessenta cargos de livre provimento é ligada a um deputado estadual eu acho que o resultado é ótimo, eu fico feliz".

MICHELE NA PREFEITURA 2

Júnior e Padre Afonso brigaram em frente ao Taubaté Shopping durante panfletagem na campanha eleitoral do ano passado. Militantes verdes distribuíam panfletos atacando o tucano. Pelo registro exclusivo da panfletagem, CONTATO chegou a ser ameaçado por Rodrigo Andrade, o Rolha, chefe de gabinete do padre-deputado. "Esses políticos brigam, mas no final todo mundo se ajeita. Credo!!!", comenta Tia Anastácia durante o chá das 5.

MICHELE NA PREFEITURA 3

O sobrinho da veneranda senhora conversou com Otávio Lobato, Ele explicou que a nomeação de sua esposa era fruto do apoio dado por Padre Afonso a Ortiz Júnior no segundo turno

Mercado Imobiliário (2)

Melhor desempenho para quem não abriu seu capital

Na primeira parte dessa reportagem, CONTATO mostrou resultados de um trabalho sobre o desempenho do setor imobiliário no período de 2006 a 2012 onde há sinais evidentes que apontam melhor performance por parte das empresas que resistiram a abrir seu capital no mercado imobiliário. Nessa segunda e última parte, serão apresentados mais alguns resultados que confirmam essa conclusão

Os resultados apresentados na reportagem anterior apontavam os primeiros indícios de que empresas que não abriram seus capitais e mantiveram o controle familiar das mesmas tiveram um desempenho superior, segundo dados consolidados no período de 2006 a 2012. O estudo classificou as empresas em dois grupos: as que abriram seu capital para captar recursos na Bolsa de Valores através da venda de ações (IPO – Initial Prime Offering), e as que não abriram ou as que abriram mantiveram o controle majoritário ou total nas mãos de seus fundadores.

As empresas que abriram seu capital obtiveram rendimento abaixo do CDI no período estudado, enquanto as controladas por familiares e ou seus fundadores obtiveram resultados bem mais favoráveis, como é o caso da Guisard Empreendimentos Imobiliários, que já comercializou cerca de 80 % dos terrenos do último negócio: o loteamento Cataguá Way.

DIFERENÇAS ESTRATÉGICAS

As empresas que abriram seu capital optaram por planejamentos muito ambiciosos e, por isso mesmo, não conseguiram manter o crescimento inicial porque tanto a gestão como a tecnologia empregada se mantiveram no mesmo patamar do seu início. Além disso, a abertura de capital provocou um crescimento significativo no caixa das empresas que precisaram criar mecanismos de alto risco para obter o rendimento desse capital compatível com as ofertas disponíveis no mercado.

Diante de um planejamento desproporcional ao crescimento do mercado imobiliário, essas empresas acabaram adquirindo enormes áreas de má qualidade para negócios futuros. Muitas áreas sequer dispunham da documentação exigida, assim



Condomínio Altos do Cataguá, sucesso de empreendimento bem feito pela Guisard Empreendimentos Imobiliários administrada pelos seus criadores

como de licenças ambientais. A demanda ficou aquecida por essas aquisições realizadas sem planejamento e acabou provocando uma expressiva elevação de preços, o que afetou o mercado como um todo.

Por outro lado, as empresas de capital aberto passaram a ser administradas pelo Conselho de Administração e por executivos contratados no mercado, enquanto que as que não abriram permaneceram administradas por seus fundadores. E existe uma grande diferença entre a

gestão do sócio proprietário e do executivo.

O primeiro, geral, tem um nome a zelar porque tem uma relação com a cidade ou com a região em que atua. Isso não acontece com o executivo que, geralmente, além de não ter a mesma relação, é movido muito mais pelo bônus, que é medido pelo crescimento do valor geral das vendas – VGV, cuja meta é estabelecida no momento de sua contratação. Para atingir essa meta, os executivos tendem a induzir à compra de

muita área no período que lhe for mais conveniente. Muitas vezes, essas áreas não dispõem de estudos de viabilidade econômica, jurídica, financeira e até mesmo ambiental. Atingida a meta, os executivos podem mudar de empresa, deixando como saldo áreas ruins ou simplesmente inexequíveis. Uma negligência só explicável pela segurança que têm de que não estarão presentes quando os clientes entrarem com ações judiciais exigindo cancelamento da compra e/ou indenização.

Os proprietários de empresas que não abriram seu capital, por sua vez, compram áreas, mas não podem mudar de emprego nem ser negligentes para com seus clientes. Além disso, por residirem na mesma cidade ou região, sentem-se obrigados a realizar suas obras com mais qualidade e por um custo viável para seu porte.

O estudo conclui que deverá ocorrer uma redução no volume de novos lançamentos porque as empresas que abriram capital possuem um elevado número de imóveis o que deverá parar com novos empreendimentos enquanto não se livrarem de seus estoques. Terão de enfrentar também seus acionistas que aguardam ansiosos a distribuição de 25 % do lucro obtido no período, quando é sabido que não existe lucro a ser distribuído.

As empresas que não abriram capital, por outro lado, deverão lançar novos empreendimentos, porém, em um ritmo mais lento ao verificado até aqui. Além disso, elas vivem uma situação mais confortável e certamente poderão distribuir lucros acima do previsto. Por isso mesmo, tudo indica que a vez agora é das que optaram por um crescimento orgânico, dentro da própria empresa, o que não acontece com as empresas que optaram por fusões, quando adquirem uma ou mais empresas, e pela abertura seu capital.

Essa conclusão é baseada na constatação de que, enquanto o endividamento das que abriram capital atingiu patamares em torno de 100 % do seu patrimônio, nas que mantiveram controladas por seus fundadores o endividamento gira em torno de 50 %.

O futuro dependerá da estratégia, da eficiência e talvez da redução de seu tamanho. A conclusão do trabalho é clara: a estratégia de manter um crescimento vertiginoso conduzirá inevitavelmente ao fracasso. □

Ações integradas para tirar Taubaté do caos

Ministério Público e Defensoria Pública negociam com a prefeitura a implantação de programas para combater o problema das drogas e tratar os dependentes químicos, enquanto o Palácio do Bom Conselho anuncia melhorias no sistema educacional que contemplam também a área da segurança pública, como a implantação de câmeras de vigilância no interior das unidades de ensino



Crack, uma realidade cada vez mais presente em Taubaté. Até quando?

Os inquilinos do Palácio do Bom Conselho têm até o dia 2 de agosto para apresentar ao Promotor Público Manoel Sérgio da Rocha Monteiro, da Vara da Infância e Juventude em Taubaté, o relatório das ações já tomadas pelo Comitê de Enfrentamento ao Crack, criado em março de 2013, e coordenado pela secretaria municipal de Desenvolvimento e Inclusão.

O diálogo é decorrente de um inquérito civil instaurado em abril de 2013 para verificar as condições atuais dos estabelecimentos e dos programas ofertados para a proteção social das crianças e dos adolescentes da urbe. O inquérito do MP está focado na dependência química, onde Taubaté encontra-se numa situação bastante crítica. O uso e o tráfico de drogas são apontados pelas Polícias Civil e Militar como os principais geradores das ocorrências registradas na cidade.

O representante do MP admitiu que "a perspectiva é boa. A administração parece comprometida com a causa. Parece que eles têm interesse em solucionar o problema". Para Rocha Monteiro, é "fundamental" a existência de pelo menos 4 CRAS no município, como são conhecidos os Centros de Referência da Assistência Social.

REFLEXO DE UM DESGOVERNO

Luciana Peixoto, primeira-

dama do município de 2005 a 2012, comandou com mão de ferro a pasta do social. Resultado disso foi que a rede de assistência social na cidade ficou em desconformidade com as normas federais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o que impediu o município de receber verbas dos governos estadual e federal.

Em vista disso, a Defensoria Pública ingressou em fevereiro de 2012 com uma Ação Civil Pública para regularizar esta situação. Na ação, o defensor público Wagner Giron De La Torre apontou que a falta de uma rede adequada contribuiu para os elevados índices

de violência na cidade registrados e "se os gestores locais cumprissem as metas e normas (...) Taubaté receberia a soma anual de R\$ 440.400,00, que poderiam ser direcionados para amenizar as misérias da comunidade pobre e vulnerável da cidade".

LUZ NO FIM DO TÚNEL?

Recente acordo judicial firmado entre a Defensoria Pública e a Prefeitura de Taubaté para encerrar a tramitação desse processo possibilitou a inauguração da primeira unidade do CRAS em Taubaté, no dia 5 de abril, no bairro Parque Urupês, voltada às pessoas que moram na região dos bairros da Água Quente, Parque Urupês, Gurilândia, Jardim Ana Rosa, Conjunto Hércules Masson, Jaraguá, Residencial Bardan e Shalon.

Até então, Taubaté era o único município de médio porte na região que não contava com esse tipo de assistência social. O acordo judicial prevê ainda a construção de mais 3 CRAS e de 1 CREAS (Centro Especializado de Assistência Social). O município terá 12 meses para implantar as unidades, que deverão contar com profissionais próprios, com independência de atuação, sob pena de multa diária de R\$ 3.000,00 em caso de descumprimento.

A função dos CRAS é prevenir situações de risco, por meio de serviços que fortaleçam os vínculos familiares e comunitários. O público alvo é a população em situação de vulnerabilidade so-

cial, como pobreza, discriminações e deficiências. Esses órgãos contam com assistentes sociais, psicólogos e outros profissionais.

Já os CREAS são destinados às pessoas que se encontram em risco pessoal, em decorrência de abandono, maus tratos físicos ou psíquicos, abuso sexual, cumprimento de medidas socioeducativas e situação de rua, entre outras.

PACTO CONTRA AS DROGAS

Além disso, representantes da Defensoria Pública e da Prefeitura estiveram reunidos no dia 20 de junho com o objetivo de implantar um sistema adequado

para os dependentes de drogas lícitas e ilícitas. Aquela solicitação de instalação no curto prazo de um CAPS AD III (Centro de Apoio Psicossocial voltado à dependência química) com funcionamento por 24 horas e leitos de desintoxicação e ambulatorial. Também foi solicitada a implantação de uma Unidade de Acolhimento de dependentes químicos, a produção de uma rede integrada entre as várias secretarias municipais e a Secretaria do Trabalho.

De acordo com Wagner Giron De La Torre, as propostas formuladas pela Defensoria Pública foram aceitas pelos gestores locais. □

Plano de Ações Articuladas para a área da Educação

Na tarde de quarta-feira, 10, o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) anunciou o "Plano de Ações Articuladas" para a área da Educação. Segundo o tucano, as ações foram planejadas durante os seis primeiros meses do ano com base nas diretrizes da campanha eleitoral.

A iniciativa prevê construção de creches, substituição do sistema apostilado por livros do PNLD (Plano Nacional do Livro Didático), implantação do ensino em tempo integral, internet nas escolas, melhorias de laboratórios e ampliação do ensino profissionalizante.

Foram anunciados para Taubaté os seguintes programas governamentais: Transporte Escolar, Alfabetização na Idade Certa, Biblioteca da Escola, Atleta na Escola, Dinheiro Direto na Escola, Acessibilidade, Mais Educação, Mais Cultura nas Escolas, Tecnologia Educacional, Fortalecimentos dos Conselhos Escolares, Ler e Escrever, São Paulo faz Escola, Alimentação Escolar, Crack é Possível Vencer, Horta Educativa e Projovem Urbano. "Cerca de 70% desses projetos estavam disponíveis, porém ninguém [do Governo Peixoto] havia se interessado", comentou Ortiz Júnior.

O "Projovem Urbano" foi um dos muitos programas governamentais que Taubaté deixou de receber por inércia e ineficiência do governo passado. Por ser integrante do Conselho Nacional da Juventude, o vereador João Vidal (PSB) conseguiu reabrir o prazo para a inscrição do município de Taubaté no "Projovem Urbano", que concede auxílio financeiro para jovens entre 18 e 29 anos, que são alfabetizados, concluíam o Ensino Fundamental.

Determinadas ações educacionais anunciadas na quarta-feira se misturam também com a área da Segurança Pública, como a intenção de o governo implantar câmeras de vigilância nas partes interna e externa das unidades de ensino. □



Menores expostos à criminalidade e aos maus exemplos

Biblioteca sobre rodas

A terra de Lobato volta a explorar o que tem de melhor: a literatura infanto-juvenil. A Secretaria de Turismo e Cultura coloca em uso a biblioteca móvel, que fora doada ao município em 2009 e que quase se perdeu por absoluta falta de uso

Os inquilinos do Palácio Bom Conselho deram início a um alvissareiro projeto na área cultural: colocaram a biblioteca móvel do município para rodar. Trata-se de um veículo com centenas de livros do gênero literatura infantil, enviado para a terra de Lobato em 2009 pelo governo federal.

O primeiro ponto de parada da biblioteca móvel foi na Escola de Ensino Infantil Dolores Barreto, no bairro Vila Aparecida, durante a "Semana Monteiro Lobato", realizada de 17 a 22 de abril. Além dos livros, personagens de Lobato que atuam no Sítio do Pica Pau Amarelo interagiram com as crianças com o objetivo de despertar a vontade de folhear e ler um daqueles livros disponíveis na biblioteca móvel.

O teste realizado no bairro Vila Aparecida deixou o secretário de Turismo e Cultura, José Antônio Saud, tão empolgado que ele já fala em firmar parcerias para levar os projetos a outras regiões da cidade. Saud já se reuniu informalmente com o reitor da UNITAU, professor José Rui, quando selaram uma parceria, em que a Universidade ficará incumbida pela logística do projeto, como os dias em que a biblioteca móvel passar por cada região e selecionar os gêneros dos livros. O projeto, quando foi apresentado ao prefeito Ortiz Júnior (PSDB) recebeu apoio total



Deixar de usar a biblioteca móvel pode ser sinônimo de incompetência, burrice, falta de humanidade e outras coisas mais

e o aval para o prosseguimento, segundo o secretário.

BIBLIOTECAS TEMÁTICAS

Em breve, a terra de Lobato, segundo a prefeitura, deverá também fomentar bibliotecas temáticas nos bairros Estiva (Afrodescendente), Vila Marli (literatura em geral, com a presença da Associação Vale Paraibana de Literatura e Artes e dos trovadores da cidade) e Independência (relacionada ao Turismo). Já as bibliotecas do Centro (Praça Doutor Barbosa) e de Quiririm serão transformadas em bibliotecas principais. Além das escolas, a biblioteca móvel

passaria também pelas bibliotecas temáticas para reforçar o acervo sobre literatura existente. Já as bibliotecas das escolas Professor José Ezequiel de Sousa e Professor Emílio Simonetti estão sob responsabilidade da secretaria de Educação, pois estão anexas aos prédios das instituições de ensino.

DESCASO

Apesar de o governo federal ter cedido a van para Taubaté em 2009, o veículo tinha somente 2,8 quilômetros rodados registrados no odômetro do painel em 2013. Prova maior da falta de uso era que as borrachas das portas do

automóvel estavam totalmente ressecadas. Detalhe: no governo passado, a área cultural do município ficou sob a responsabilidade do genro de Roberto Peixoto. Ele

permaneceu na função de secretário de Turismo e Cultura até a Justiça determinar seu afastamento em 2011 por entender que a prática configurava nepotismo. □

Entrevista com Luzimar Goulart Gouvêa, professor de Literatura da UNITAU

Quais pontos positivos o senhor destaca nesta iniciativa? Colocar os sujeitos em contato com os livros, e, a partir disso, provocar incontáveis emoções nos sujeitos; trazer leituras de qualidade para os sujeitos; facilitar, democratizar, socializar a leitura. Os sujeitos viverão essa experiência coletivamente e individualmente. Aproximar os sujeitos de universos os mais variados que se apresentam nas obras literárias. Provocar a alteridade, isto é, o contato com a leitura leva o sujeito ao outro.

O que deve ser acrescentado a esse projeto? Contação de histórias para os mais pequeninhos; leitura em voz alta; iniciação de teatro; brincadeiras, desenhos, canto; ludicizar a literatura.

Como a literatura pode influenciar a formação do caráter do ser humano? Pela promoção da alteridade, da sensibilização para o outro. Pela promoção de reflexão sobre si mesmo: o caráter sinfrônico da literatura (aquele caráter universal, comum a todos os seres humanos e em que me regozijo ao me reconhecer da mesma espécie de gente) é ao mesmo tempo uma oportunidade de construção do sujeito e da sociedade. A literatura é uma arte que é expressão também da sociedade, o artista filtra os valores sociais, daí que o consumo de literatura forma o caráter (social) do homem, não sem antes influir na sua subjetividade.

Qual sua opinião sobre o poder público abandonar um veículo preparado para ser biblioteca móvel? Desrespeito, burrice, incompetência, falta de vontade, falta de visão, falta de humanidade. □

18 julho
JR. MEIRELLES



25 julho
J.J. JACKSON



BIRA &
CONVIDADOS

Às 20h
em frente à Polishop e Band Vale.

Apoio:



Ateliê do Som
Mazinho Telles



Flagrantes da 11ª Festa Literária Internacional de Paraty - FLIP

Depois de cinco dias que pareceram apenas cinco minutos, encerrou-se a edição 2013 de FLIP, uma festa que coloca o Brasil, cada vez mais, no circuito internacional da cultura, da literatura e do turismo. CONTATO foi patrocinado pelo Taubaté Shopping

Acertaram até no nome quando os criadores e organizadores da FLIP optaram por festa e não por feira. É exatamente o que acontece naquele canto que conserva grande parte da arquitetura colonial do Brasil. Os neófitos ficam deslumbrados enquanto os habitués buscam e sempre descobrem novos caminhos e segredos ainda não desvendados. Esse ano a festa foi abençoada pelos céus que garantiram dias maravilhosos, com muita luz e sol durante o dia e um agradável frio à noite que dava mais prazer em saborear um bom vinho, acompanhante indispensável para os peixes e frutos do mar particularmente generoso nesse início de inverno.

Diante do quilométrico programa, impossível de ser acompanhado por uma pessoa, nossa reportagem optou pelos pontos mais marcantes.

AUTORES

O crítico e historiador britânico T. J. Clark sem dúvida foi um dos mais requisitados nas duas mesas em que participou: Olhando de novo para Guernica, de Picasso, na quinta-feira, e “Da arquibancada à passeata, espetáculo e utopia” na noite de sábado (6).

Autor do livro “Picasso and truth” (Picasso e a verdade, inédito no Brasil), Clark se debruça sobre a obra que autor catalão criou para expressar todo seu horror diante do massacre ocorrido numa pequena cidade de seu país durante a guerra civil espanhola. É um dos grandes exemplos da intersecção entre arte e política no século passado. Eis uma de suas tiradas: “Clausewitz (general prussiano e teórico) dizia que ‘a guerra é a continuação da política por outros meios’; Picasso mostra a obscenidade desse raciocínio.”

Na mesa de sábado sobre o tema “Da arquibancada à passe-



Cleonice Berardinelli e a cantora Maria Bethânia lendo poesia a beria mar



Clima descontraído da FLIP



Regata Flipinha 2013



T. J. Clark



Tales Ab'Saber

ata, espetáculo e utopia”. Clark se posicionou desde o início: “Falo como inglês. Estamos nos recuperando das Olimpíadas, agora temos o filho da família real. O Estado se alimenta de espetáculo, de momentos falsos de unidade nacional. Neguem isso”, sob aplausos de uma plateia lotada. A mesa era formada também por Mario Sérgio Conti, Vladimir Safatle e Tales Ab'Saber que abordara as manifestações e sobre o posicionamento da esquerda diante do momento político do país.

Clark citou as manifestações durante a Copa das Confederações e a realização da Copa do

Mundo no Brasil para lançar um torpedo: “Não é o culto ao futebol que está sendo atacado, mas as catedrais cada vez maiores. Algo está acontecendo que nem o Pelé sabe desviar essa raiva”, observou, citando também a vigilância excessiva da polícia durante os jogos.

Safatle destacou a retomada das ruas e uma mudança na forma de pensar política, expressas nas ruas no último mês: “Estamos vivendo uma volta das políticas nas ruas. Esse é o lugar natural da política brasileira. Esses últimos 20 anos foram um hiato. Esse foi o saldo [dos movimentos], retirar as políticas dos

bastidores e recolocá-las na rua, a partir de demandas populares”.

FERNANDO PESSOA

Na noite de sábado, 06, a pesquisadora Cleonice Berardinelli e a cantora Maria Bethânia falaram sobre o poeta português Fernando Pessoa. Foi a primeira palestra a ter os ingressos esgotados, pouco mais de uma hora depois do início das vendas.

Amigas de longa data, uma atribui o sucesso à outra. “É por causa da Bethânia e do Pessoa. Eu entrei de bagagem”, explica uma modesta Berardinelli. “A mesa é dela. Eu estou apenas de aprendiz e apaixonada pelo poe-

ta”, retribui Bethânia.

As duas leram e comentaram poemas de Fernando Pessoa, que dispensa apresentações

Berardinelli, 96 anos, é a palestrante mais velha de todas as edições da Flip.

MANIFESTAÇÕES

Na tarde deste sábado (6), centenas de pessoas exigiam melhorias na cidade de Paraty em frente à Tenda dos Autores, a principal da FLIP. A ponte sobre o rio Perequê-Açú teve a passagem interditada por poucos minutos. Eles pediam melhores condições para segurança, educação e para os barqueiros que fazem passeios na região. Qualquer semelhança com São Paulo, Rio e o resto do Brasil não é mera coincidência.

No local, manifestantes colocaram sacos pretos nas cabeças e se deitaram, representando aqueles que foram assassinados na cidade em 2013. De acordo com o movimento Acorda Paraty, que organizou o protesto, foram 31 homicídios.

Em frente à Câmara Municipal, os manifestantes fizeram outro ato. Um grupo amarrou faixas pretas sobre a boca. “É a última vez que vamos nos calar”, disse a organização do protesto.

ENCERRAMENTO

Ensolarado e festivo, o domingo fechou com chave de ouro os cinco dias e os mais de cem eventos da Flip 2013. Flip, Flipinha, FlipZona, FlipMais, Festas de Paraty. Houve música, política, arquitetura, cinema... e muita (!) literatura.

Na noite de domingo, a festa foi encerrada com o tradicional Livro de cabeceira quando os convidados da FLIP leem trechos de seus livros prediletos. Durante todo o dia até o encerramento a expressão que mais se ouvia: “Estarei de volta em 2014”.

Taubaté se reencontra com Mere Oliveira e André Simão

Mere e André, cantora lírica e o violonista, respectivamente, são dois artistas da terra de Lobato que brilham nos palcos dos principais circuitos da música erudita do planeta. Depois de quase 10 anos sem realizar uma apresentação na sua terra natal - a última foi em 2004 -, eles iluminaram o palco do Teatro Metrôpole com um concerto com peças

que iam desde Manuel De Falla, passando por Francisco Tárrega e García Lorca, a Heitor Villa-Lobos, Mozart Camargo Guarnieri, Cartola, Chico Buarque e Dorival Caymmi. O espetáculo foi patrocinado pela secretaria de Turismo e Cultura do município e contou com o apoio da Orfeo Produções Culturais. "Espero que Taubaté volte a ter vida musical", declarou Mere. 



A belíssima Mere Oliveira adorou voltar ao palco do Teatro Metrôpole depois de tanto tempo



André, compenetrado para a próxima canção



Rafaela Pimenta, Sandra Motta, Ana Carolina Pimenta e Elizabeth Porto



Mariana Tchmola e Pedro Rubim



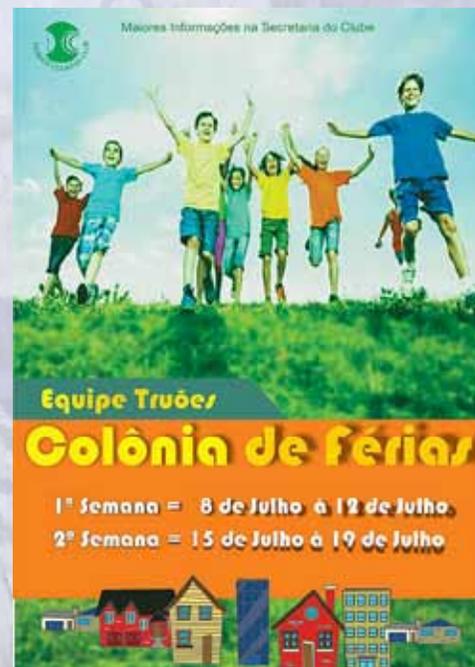
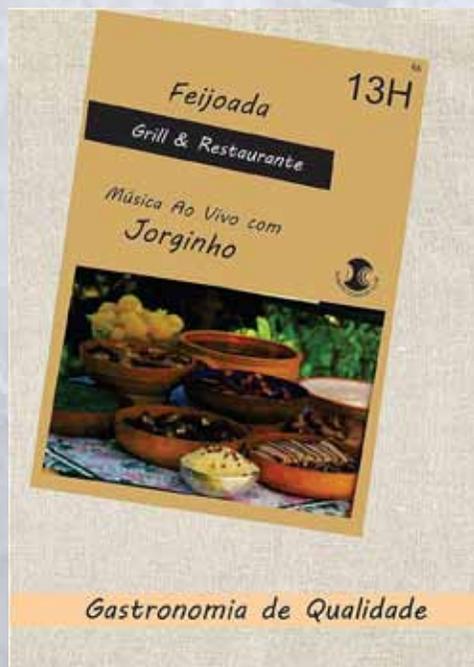
Marcos Meireles



A família de André Simão: Adriana, Andréia, Aparecida, Isabela e Wilson



Taubaté Country Club Programação Social



Programação Taubaté Country Club

Na programação do Taubaté Country Club deste fim de semana, sexta feira, dia 12, teremos música ao vivo com a banda Os Vinis, às 21H, no Grill. E sábado, dia 13, uma deliciosa feijoada para trazer toda a família para relaxar e se divertir no Clube, com Jorginho, às 13H, no Grill.

► **VENHA CONFERIR AS PROGRAMAÇÕES QUE O CLUBE OFERECE!!!**

► **Tragam as crianças para a segunda semana da Colônia de Férias do Taubaté Country Club, com a equipe Truões, com muitas brincadeiras. Garantimos a diversão!**

*"O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade"*

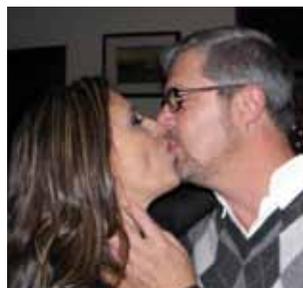
Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Luisa Vanni e Tamires Takahashi

Beni Guisard comemora sua 50ª primavera

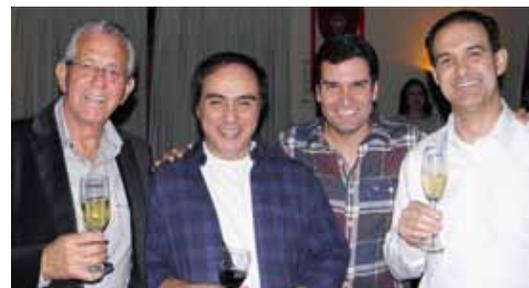
No sábado, 06, Félix Guisard, homônimo de seu célebre bisavô, fez questão de comemorar o aniversário da esposa Irabeni Guisard, a Beni para os íntimos. A festa foi realizada na chácara da Isa Márcia, prima de Félix, e o cardápio foi comandado pela Chef Renata

Ramos. “Tudo perfeito”, segundo o festeiro.

Beni apagou exatas 50 velinhas, embora não pareça. Mas seus mais de 20 de Caixa Econômica Federal não mentem, assim como os amigos de trabalho presentes no evento, que também contou com as presenças de familiares e amigos. 



A aniversariante com Félix, o marido apaixonado



Daves Batalha, Sílvio Sanzone, Manoel Carlos Júnior e Ricardo Paiva



Beni com a cunhada Denise Guisard



Beni com amiga Wandercy e as irmãs Isa, Josiane e Viviane



A homenageada com a Chef Renata Ramos



A cunhada Denise com o casal Marilda e Marcelo Beringhs



A aniversariante com as queridas amigas da CEF Martha e Vera

Arraiá no Barreiro



Rodolfo, Sandra, Marcus, Karen, Claudermir, Maria Eduarda, Dinei e Aparecida

Paulo Lacerda fotos

Na segunda-feira, dia 8, aconteceu a tradicional festa julina na chácara do João Evelino, no Barreiro. Os convidados foram chegando devagarinho e quando a dona da festa, Aparecida Evelino, deu-se conta, o arraiá já contava com mais de 100 pessoas. Com muita comida típica e quentão, o forró tocado pelo Marco Henrique levou muitos casais para o “arrasta coxa”. Até um cavalo para criança andar havia na chácara. Enfim, um bela festa, que deixou nos convidados um gostinho de quero mais. 



João, Sandro, Rodrigo, Luiz, Maurício, Luiz Rogério e Marcelo



Amigos do Mar

Traga seu filho ao Via Vale Garden Shopping para uma viagem muito divertida ao fundo do mar.

Participe das atividades gratuitas:
Campeonato de Badmington,
Limpendo o Oceano,
Colorindo, Videogames

De 10 a 31 de julho

Na Praça de Eventos, de segunda a sábado das 15h às 21h
Domingos e feriados das 14h às 20h



viavalegardenshopping.com.br

Imperdível

Burro da Central estreia na Copa Paulista

Esporte Clube Taubaté aposta na Copa Paulista para se preparar para a série A3 de 2014. O time vê como uma grande oportunidade de título. Nesta nova fase o Burro da Central terá como novo técnico José Macena, que dará sequência ao projeto iniciado pelo ex-técnico Paulinho McLaren

O Esporte Clube Taubaté fará sua estreia na Copa Paulista contra o EC Santo André. O jogo será no domingo, 14, no estádio Joaquim de Moraes Filho, às 10h.

A grande novidade é a presença do novo técnico do time, Macena, que, pela primeira vez, irá comandar o ECT, após a saída de Paulinho McLaren para o futebol Árabe. Nesta primeira fase da rodada, o ECT estará no grupo dos seguintes clubes: Joseense, Juventus, São Caetano, Audax, São Bernardo e Santo André.

Os ingressos para a partida de domingo já estão à venda. Os interessados podem adquiri-los na Sede Social do Clube, no Barril do Zé Bigode e na loja esportiva Zaz Traz por R\$ 10,00 e R\$ 5,00 a inteira e meia para a Arquibancada Geral. Já a Arquibancada Social custa R\$ 16,00 inteira e R\$ 8,00 meia. ☑



PROGRAMAÇÃO DE FÉRIAS PARA CRIANÇAS

Durante o mês de julho, o Via Vale Garden Shopping oferece atividades educativas e gratuitas para crianças com idades de 4 a 12 anos, até 31 de Julho. Com o tema "Amigos do Mar", as crianças poderão interagir com atividades dinâmicas, ensinando-as a cuidar do meio-ambiente. Os pequenos poderão escolher entre diversas atividades e brincadeiras, como Campeonato de Badminton, Limpando o Oceano, Colorindo e Videogames. O espaço funcionará na praça de eventos, de segunda a sábado, das 15h às 21h, e domingo, das 14h às 20h. ☑



CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Para explicar como é o projeto da Casa da Cultura Afro-brasileira de Taubaté, haverá um encontro para debater projetos com enfoque nos povos e comunidades de matriz africana. Outro ponto que será abordado é o ano de 2013, como parte da Década Internacional de Afrodescendentes estabelecida ONU. Haverá também discussão sobre o Conselho Municipal de Igualdade racial e uma conferência sobre este assunto, também serão apontados no encontro. Serviço: 20 de julho, das 8h às 12h, na Biblioteca Zumbi dos Palmares, na Avenida das Camássias, s/n, bairro Estiva. Para mais informações ligue: (12) 8201-3158 ou (12) 9727-5436. ☑

Raquel Marques



BRASÃO DE TAUBATÉ PODERÁ MUDAR

Vereadora Pollyana Gama (MD) é a autora do projeto de lei nº 122/2013 que prevê a alteração no Brasão de Armas do Município. De acordo com a propositura, a parte do símbolo que representa a Coroa Mural da Cidade deverá conter cinco torres na cor prata, em detrimento das três torres amarelas atuais. Isto porque as três torres amarelas representam uma cidade que seja a capital de algum lugar. As cinco torres prata configuram a terra de Lobato como uma cidade interiorana que é. A propositura foi feita em consonância à legislação portuguesa referente a brasão, pois o Brasil não possui leis específicas para esta finalidade. Outra alteração proposta é a inversão entre o Bandeirante e o guarda de Honra de Dom Pedro I. A lei que rege os símbolos diz que o Bandeirante deve estar ao lado direito e o Guarda de Honra ao lado esquerdo, em relação ao Brasão de Armas. Hoje, eles estão invertidos. Na justificativa, a vereadora informa que essas informações foram auferidas por José de Leon, estudioso da Heráldica. ☑

IZZY GORDON ENCANTA PÚBLICO

A cantora Izzy Gordon, ao lado do Bira do Programa do Jô, participou na quinta-feira, 4, do primeiro dia do 1º Jazz Festival realizado pelo Taubaté Shopping. As apresentações serão gratuitas e ocorrem todas as quintas-feiras do mês de julho. No dia 11, Paulo Meyer ocupa o palco. ☑

RODADA DE NEGÓCIOS

Será realizada no SENAI de Taubaté a 4ª Rodada de Negócios do CIESP. O evento acontecerá no dia 17 de julho, às 13h, com apoio do Sebrae-SP. Estão confirmadas as presenças de 21 empresas âncoras e cerca de 200 participantes. Inscrições e mais informações pelo telefone (12) 3632-4822 e email clovis@ciesppte.com.br ☑

ALMANAQUE URUPÊS

NOVO ALMANAQUE

www.almanaqueurupes.com

NOTÍCIAS
diário da cultura

MEMÓRIAS
do sombra
celio moreira

HISTÓRIAS
que a história
conta

BOLETIM
do tempo e da
história



Cantiga

tenho à frente
o caminho,
com o olhar no
horizonte,
em passo
cadenciado
aceito o
desafio...
encurto a
distância em
direção ao novo
endereço,
alongo assim a
cada instante a
dor de minha
saúde.
dias risonhos que
não voltam mais,
os sabores do mar,
perfumes da terra
os cantos de amor,
alegrias de antes
que hoje vivem
docemente
aninhadas
no passado.
só sinto frio;
o sol se foi sem
dizer onde se
esconde, trago
em minhas mãos
pouco mais que
nada, mas em
meu coração,
o segredo da
vida, o destino
de um amor que
nunca morre
porque dele,
eu não me
esqueço...

Meu recado para o Papa

Quais as estratégias de negociação estariam por trás da visita do Papa e quais seriam os conteúdos do proselitismo católico na ocasião são algumas das perguntas que Mestre JC Sebe, como estudioso do assunto, gostaria de fazer ao Papa Francisco em sua primeira visita ao Brasil que deverá ocorrer nas próximas semanas

Caso sua Santidade o Papa num roubo tresloucado se dignasse a me receber quando de sua próxima visita ao Brasil, creio que daria um jeito de estabelecer uma conversa franca ainda que coloquial. E seria um encontro muito menos solene do que as imagináveis sessões reverenciadoras e protocolares. Por certo, não chegaria ao ponto de perguntar se ele gostou de guaraná ou se vai experimentar uma boa feijoada. Nem indagaria sobre o que ele pensa da nossa seleção de futebol ou das manifestações sobre a subida do preço das passagens de ônibus. Não. No lugar, apresentaria alguns temas que realmente ferem minha sensibilidade religiosa de brasileiro matiz latino-americano.

Começaria pela percepção que desenvolvi sobre os jesuítas. Depois de décadas de estudos históricos sobre a Companhia de Jesus – em particular de sua atuação no Brasil colonial – desenvolveria alguns questionamentos ligados à sagacidade da Ordem de Santo Inácio.

Começaria, é claro, pelo reconhecimento da incrível obra de expansão do catolicismo aliado dos esquemas colonizadores metropolitanos ibéricos. Sem a presença dos jesuítas na nascente de nossa história inscrita na expansão ultramarina, teríamos outras conformações culturais.

Minha primeira pergunta seria capciosa, portanto: *tudo para maior glória de Deus?* Tudo? Qualquer coisa? Fundamento minha questão apoiado na sigla do fundador da Ordem AMDG (*Ad majorem Dei gloriam*). No ambiente da Reforma Católica, conquistar

novos grupos para compensar a perda do contingente protestante e da reafirmação do judaísmo era meta fundamental. E os loyolanos foram baluartes imbatíveis. Estranho, portanto, que Francisco seja o primeiro Papa jesuíta.

Como historiador do assunto, sutilmente perguntaria das estratégias de negociação embutidas nesta visita e dos conteúdos dignos do proselitismo característico dos católicos que, segundo ensinamentos bíblicos “*só se salvarão em conjunto*”. Sei bem que esta vinda estava planejada havia muitos anos, antes mesmo de se imaginar que o Papa número 265, o alemão Joseph Ratzinger, ou Bento XVI, iria renunciar. Juntando os pontos, contudo, não resisto questionar se isto tem algo a ver com o mote temático da visita ilustre e aguardada: *Jornada Mundial da Juventude*.

A pergunta tem sim lugar privilegiado no exame da investida que se iniciou dia 22 de junho. Consideremos que em cinquenta anos, o Brasil passou por transformações sensíveis na opção religiosa da população. De “maior país católico do mundo”, como 93,1 % da coletividade nacional declarada como tal, caímos para 64,6 % em 2010. O inegável crescimento das igrejas evangélicas, sem dúvida, tem tirado o sono de quantos asseveram que o termo “católico” quer dizer “universal” e que, portanto, a busca da formulação de “*um só rebanho e um só pastor*” vê-se ameaçada. E será que este mesmo estratagema não tem a ver com o fato de Francisco ser o primeiro Núncio Apostólico

latino-americano?

Não é demérito – pelo contrário – reconhecer que a Santa Amada Igreja Católica, Apostólica e Romana, é sagaz e por séculos tem conseguido se manter com autoridade seja pelos argumentos de amor ao próximo ou pela institucionalização do controle (O Santo Tribunal do Santo Ofício é eloquente prova). Mas no mundo globalizado, com avanços da eletrônica e principalmente pela formulação de novo perfil para os fieis, demanda-se atualização nas formas de comunicação. Ainda que uma leva de padres cantores se invista de ares “pops”, a mobilização das massas está mais para o sucesso dos evangélicos do que para os bandos católicos.

O simples anúncio da visita papal é instigante. Dos 260 mil inscritos para a JMJ, a maioria, 55,32%, são mulheres. Jovens entre 19 e 24 anos, correspondem a 35%, e, surpreendentemente, apenas 1% tem mais de 65 anos de idade. Não deixa de desafiar entendimentos o fato de se contar entre os “romeiros” gente do Haiti (117), Afeganistão (25), Serra Leoa (12) e Síria (4). Com tanta gente, por certo o Papa terá o que dizer.

Tomara que as boas novas sejam favoráveis ao diálogo, tolerância e harmonia entre grupos. Se me fosse possível pedir algo, com certeza sugeriria que a Igreja Católica se humanizasse mais. E começaria por um diálogo menos vertical e mais aberto ao acolhimento dos excluídos, pois afinal, como manda o lema inciano “tudo para maior glória de Deus”. De um Deus mais misericordioso. □

Fácil é alugar um carro
da maior rede de aluguel
de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel
de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a
partir de + R\$ 0,46
por km
rodado

Pagamento à vista ou em até
10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



A primavera chegou no inverno

No começo, eram pouco mais de cinco mil, coordenados por uma gente desconhecida, quase imperceptível, o Movimento do Passe Livre, o MPL, organizado há vários anos em torno de uma ideia singela e viável: o transporte público gratuito, a tarifa zero. Mas a manifestação, convocada para o dia 13 de junho, em São Paulo, queria apenas anular um aumento – mais um – dos transportes coletivos que (não) servem à cidade.

Parecia o bater de asas de uma borboleta inconsequente, capaz de atrapalhar, numa tarde de outono, o caótico trânsito de uma cidade caótica. Provocou, porém, um terremoto, cujas ondas ainda hoje se propagam.

A repressão demencial da polícia ajudou, vertendo gasolina naquele fogo. Autorizada pelos partidos que compartilham o poder, não condenada por eles, mesmo depois dos excessos de praxe, fez lembrar Primo Levi que, se referindo aos campos nazistas, indagava, melancólico: como se pode espancar um homem sem cólera? A PM brasileira o faz desde que foi criada, no século XIX. A República a manteve, para dar pancada em cidadãos de segunda e terceira classes. Quando é preciso, bate também nos de primeira, embora aí suscite algum escândalo. Não deixa de ser uma medida da democracia brasileira o fato de que até partidos de esquerda se sintam protegidos por ela, por homens armados que têm como símbolo, no Rio de Janeiro, uma caveira, cruzada por facas e revólveres, e que



reprodução

batem e matam sem cólera. Não seriam vândalos? Sim, mas intelectuais de vária procedência têm preferido reservar o termo aos que, explodindo de desespero, picham paredes e quebram vidraças.

Quando milhões de pessoas saíram às ruas, foi possível entrever outras causas do terremoto, radicadas numa outra cólera, a de cidadãos obrigados a se haver com serviços públicos indecentes, embora paguem altos impostos, um dos mais altos do mundo, um paradoxo, apontado por Lucio Gregori, ex-secretário municipal da cidade de São Paulo.

Dinheiro há, porém, para construir excelentes estádios, convertidos em arenas excludentes, reservadas a elites sociais, já entregues em mãos de bem-aventurados

consórcios privados. Contudo, não há recursos para oferecer educação, saúde e transportes dignos e de qualidade. Os governos curvam-se às imposições da FIFA e de seus padrões, aprovando uma legislação de exceção, cedendo nacos de território ao controle de uma corporação internacional de negócios, e se obrigando, se for o caso (já foi o caso), a reprimir pessoas que se manifestem dentro dos estádios (perdão, das arenas) ou num raio de dois quilômetros dos campos de jogo. Assim se comportam os partidos do Poder: reverenciam a FIFA, mas fazem ouvidos moucos às demandas dos próprios cidadãos.

Nas dobras do terremoto, contudo, apareceram outras exigências, bem mais importantes e

decisivas: cidadania plena, participação nas decisões políticas, controle do poder. Trata-se, em suma, de radicalizar o processo democrático, ou seja, democratizar a democracia.

Em contraste com os movimentos sociais que preservam a autonomia em relação a partidos e governos, homens probos declaram que não existe democracia sem partidos. Seria mais exato dizer que não existe democracia sem um conjunto de liberdades, inclusive a de organização partidária. A questão é saber em que medida os partidos continuarão a dominar o regime democrático, como o têm feito até hoje.

Propostos, nas formas atuais, em fins do século XIX, eles se construíram como estrutu-

ras centralizadas e hierárquicas, correspondendo a um tipo de civilização industrial em declínio há décadas. Como registrou Jean Viard, a sociedade de redes aprofundou o descompasso entre a dinâmica dos partidos e as exigências atuais da cidadania. Não à-toa, desde os anos 1960, evidenciam dificuldades em representar as sociedades. O primeiro grande sinal desta tendência, em escala planetária, veio em 1968, ano quente de questionamentos, quando os partidos foram surpreendidos em cuecas, a reboque dos acontecimentos, catando cavaco atrás das passeatas. De lá para cá, em quase todas as convulsões da história contemporânea, da queda de ditaduras à desagregação do socialismo, passando pelas primaveras que se têm sucedido mundo afora, os partidos têm tido participação discreta, ou nula.

No entanto, protegidos por instituições tradicionais, cultivam ainda a ambição – desmedida – do monopólio da representação política, o que não está mais de acordo com as sociedades complexas que passaram a existir a partir da segunda metade do século XX.

Se o terremoto atual se prolongar na forma de um ciclo longo de manifestações, como previu André Singer, não será possível evitar esta questão. Trata-se da construção de um regime político em que a cidadania, organizada autonomamente, possa ter voz e poder de decisão. Se êxito houver nesta aventura, a primavera que chegou no inverno atravessará ainda muitos verões.

**Acesse
nosso site:**

www.jornalcontato.com.br



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br



Tal pai, tal filho

Dr César, pai de Félix, será revelado como o grande vilão da novela. Pior até que o filho



divulgação



reprodução

Freud explica a vilania tresloucada de Felix, “a bicha má”, na novela “Amor à Vida”. O pai dele, César, que faz a linha família conservadora, será revelado um vilão de marca maior. E cada vez a trama vai ficando parecida com a série “Revenge” e a novela “Avenida Brasil”.

Como todos já sabem, a secretária periguetta Aline está armando um tremendo golpe contra o médico, que é dono do hospital onde gira o núcleo principal da novela. Sabemos também que a moça é movida por um senti-

mento de vingança muito parecido com o de Nina, em “Avenida Brasil”. A grande revelação da semana foi feita pela revista “Tititi” que, ainda bem, sobreviveu ao furacão que passou pela editora Abril. César é o assassino da mãe de Aline. Ele armou o acidente que matou a mulher..

Tem mais vilania. Ao saber que o pai quer enviá-la para uma clínica psiquiátrica para curar sua obsessão pela pequena Paulinha, Paloma decidirá investigar profundamente sua origem. Nesse caminho, ficará sabendo que não nasceu no

hospital da família, como imaginava. Pior: ela só foi registrada depois de um ano e meio do parto. Nesse momento ela ficará sabendo que é filha apenas de César e que sua mãe foi uma amante dele. A moça parece tonta, mas vai se mostrar bastante sagaz em sua investigação particular. No final das contas, segundo a semanal da Abril de R\$ 2, ficará sabendo que a mãe é uma ex-bailarina que vive com um milionário e ficou tetraplégica. É aí que virá a grande revelação. César, o médico monstro, foi o responsável por

deixar a mulher sem andar.

E por falar em vilões e vilanias... já tem gente nas redes sociais comparando Carminha com Félix. Cheguei a ver outro dia até uma enquete em um grande portal, se não me enganar o IG, questionando isso. Opinião: Carminha é inigualável. A melhor vilã de todos os tempos. Já Felix está muito bem, mas um gênero cômico e caricato. Lembra um pouco o mordomo Crô, de “Fina Estampa”.

CURTAS

- Atílio, o desmemoriado

apaixonado por cachorro quente, vai se casar com Márcia. Ele se tornará bígamo sem saber disso, já que quase não se lembra de nada

- A pobre menina rica Nicole perderá toda sua vasta cabeleira na véspera do casamento, que será na verdade um tremendo golpe do baú;

- Edith arruma amante: o mordomo;

- Jaques “falha” em sua primeira noite com Félix;

- Patrícia e Michele reatam;

- Lutero pendura as chuteiras.

blogdovenceslau.blogspot.com

o melhor do trocadalho do carilho

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Ficção, ideologia e o sucessor do homo sapiens?

O Google, que já é o mecanismo de busca mais utilizado pelos internautas do mundo, quer ser mais: virar uma forma de inteligência artificial. No primeiro semestre de 2013, a empresa contratou Ray Kurzweil, o “papa” do transumanismo, como engenheiro-chefe para a tarefa.

VAMOS GANHAR SUPERPODERES?

Ainda muito desconhecido no Brasil, o transumanismo nasceu na década de 1950, mas só começou a atrair maior atenção por volta de 1990. A doutrina baseia-se na chamada promessa da convergência NBIC: a nanotecnologia, a biologia, a informática e as ciências cognitivas (neurociências e inteligência artificial) convergiriam de modo que as descobertas de uma fossem aplicáveis imediatamente às outras,

até que idealmente elas se tornassem indiscerníveis. Quando chegarmos a esse estágio, pregam os transumanistas, poderemos transcender nossa condição de meros humanos.

Considerados megalômanos por muitos, seus proponentes defendem que o direito de cada um de dispor do seu corpo inclui não somente usar próteses, que potencializem suas capacidades físicas e cognitivas, mas até modificar seu DNA. Portanto, acrescentam eles, não devem existir limites morais ou legais para o que os indivíduos se tornem o que bem desejarem, mesmo se isto implicar deixar de serem humanos! Por outro lado, nossa espécie passaria a ser um campo fértil de experimentação para a convergência NBIC e o homem do futuro seria como um sítio da rede mundial, sempre a receber “atualizações tecnológicas”.

FIÇÃO CIENTÍFICA E IDEOLOGIA

A contratação de Ray Kurzweil seria apenas um golpe publicitário? Segundo o jornal *Le Monde* de 18 de abril de 2013, não. O periódico francês argumenta que os transumanistas já se organizam em *lobby* e buscam influenciar o maior número possível de pessoas e instituições em países como os EUA e os chamados tigres asiáticos, praticando o que em política se chama de “entrismo” em níveis impressionantes, ou seja, fazendo questão de colocar o maior número possível de adeptos em todos os lugares-chaves. Assim, a empresa Google já se teria tornado um centro tanto da pesquisa na convergência NBIC quanto do ativismo transumanista. Tanto é que criou a Universidade da Singularidade: no linguajar dos transumanistas o termo “singularidade” designa o momento em que a inteligên-

cia artificial superará a do ser humano, coisa que, segundo vaticinam, deverá ocorrer na década de 2040.

Ray Kurzweil já vinha dirigindo essa Universidade. A empresa também se interessa pelo sequenciamento do DNA, através da sua filial *23andMe*, uma firma de biotecnologia que faz exames genéticos para verificar possibilidades de doenças.

CRÍTICAS

Os críticos do transumanismo dividem-se em um grupo que levanta objeções éticas e outro que diz que as metas do transumanismo são irrealistas. Porém, o que mais chama a atenção é que os transumanistas não conhecem ciências sociais o suficiente para perceber que a evolução tecnológica e seus impactos na sociedade e na cultura não são lineares, nem determi-

nisticamente previsíveis.

O FUTURO DO GOOGLE?

Transformar o Google em uma inteligência artificial é compatível com a noção de singularidade mencionado anteriormente. Em seu livro mais recente, *How to Create a Mind (Como criar uma mente)* Kurzweil falava em se engajar de uma vez no projeto de fazer um computador realmente inteligente, ou seja, dotado de consciência. Segundo suas teorias, a primeira inteligência artificial de verdade da história teria, todavia, de ser um mecanismo de abrangência mundial, donde o Google cairia como uma luva para a empreitada. A mente do Google não somente entenderia a linguagem humana, mas tiraria inferências e tomaria decisões por si própria. Pode parecer mais alguma história em quadrinhos para muitos, mas, para os outros tantos, não é... 

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

ESPORTE

Taubateano estará no Mundial de Paratriathlon

E.T. TAUBATÉ

No próximo domingo (14) o Taubaté estreia na Copa Paulista diante da torcida. A partida contra o Santo André, está marcada para às 10h no estádio do Joazeirão.

Sob o comando do técnico Macena, dois desfalques estão confirmados: Bruno Moraes e Reginaldo. Até o final desse mês, a diretoria pode anunciar a contratação de dois jogadores: volante Almir e o atacante Joaelton.

Além do Taubaté3, completam o grupo 4: Audax, Joseense, Juventus, Santo André, São Caetano e São Bernardo.

CATEGORIAS DE BASE

A chuva constante e o grama-do encharcado atrapalharam o clássico realizado no última terça-feira (9), entre o E.C. Taubaté/CFA Vale e São José pelos Jogos Regionais. Na disputa do terceiro



Jonas Barbeta / Top10 Comunicação

Prata da casa, Tiago Santos foi convocado para o Mundial de Paratriathlon

lugar, os joseenses levaram a melhor e venceram por 1 x 0. Apesar do quarto lugar, os taubateanos somaram seis pontos na classifi-

cação geral da competição.

Já pelo Campeonato Paulista, A PFP divulgou a tabela da próxima fase do Sub15 e Sub17. Serão

quatro clubes por grupo que farão jogos de ida e volta, e avançam os dois primeiros colocados. Além do Taubaté, completam a chave do Sub17: Comercial, Ferroviária e Atlético Paulistinha. Já no grupo do Sub15 estão: Linense, Mirassol e Portuguesa. O Sub20, Sub13 e Sub11 continuam na briga pela classificação. As cinco categorias voltam a jogar pelo estadual no início de agosto.

PARATLETA

O taubateano Tiago Santos foi convocado pela Confederação Brasileira de Triathlon (CBTri) para defender o país no Mundial de Paratriathlon Categoria Tri 4, que acontece a partir do dia 12 de setembro em Londres, na Inglaterra.

Depois de participar e conquistar bons resultados nos mundiais de Extremadura (Espanha), Beijing (China) e Ed-

monton (Canadá), o competidor foi selecionado por estar entre os primeiros colocados no ranking nacional.

JOGOS REGIONAIS

A equipe do Projeto Esporte para Todos está fazendo bonito nos Jogos Regionais de Caragatatuba e já conquistou 22 medalhas, sendo 16 ouros e 6 pratas no paratletismo.

Adilson Benedito, Flávia e Júlio trouxeram nove medalhas de ouro para Taubaté. Também subiram ao pódio: Ana Ruth (2 ouros e 1 prata), Aline (2 ouros e 1 prata), Silvio (1 ouro e 1 prata), Valdir (1 ouro), Alexandre (1 ouro e 1 prata), Deivid (1 prata) e Claudemir (1 prata).

O paratletismo taubateano terminou os Jogos Regionais na segunda colocação da 1ª Divisão, perdendo apenas para Mogi das Cruzes. 



Suíte Atlântica

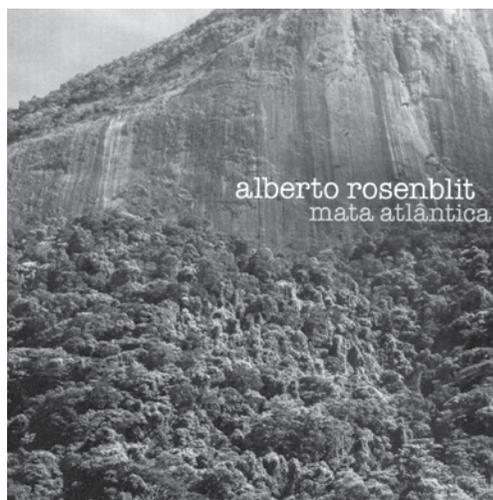
Pianista, arranjador e compositor, o carioca Alberto Rosenblit costuma diversificar ao eleger as musas que irão receber o seu louvor musical. Depois de dedicar ao Leblon o CD e DVD *De Bem Com a Vida* (Dabliú), ele agora lança *Mata Atlântica* (Som Livre), no qual entoa loas à... *Mata Atlântica*.

Deslumbrado com tamanha riqueza ambiental, ostentada em meio a uma enorme diversidade, Rosenblit cedeu aos seus encantos e criou o que bem se poderia considerar não como um simples desfilas de dez músicas gravadas, mas sim como a "Sinfonia Atlântica".

Antes de qualquer coisa, vale reproduzir o entusiasmo com que ele se refere à musa no encarte do novo CD: "A variedade de tons de verde que colore a mata Atlântica sempre me

chamou muito a atenção. Uma combinação perfeita de textura e cores. Distraidamente, essa observação acaba se traduzindo em música. Que a gente faz pincelando com calma. Procurando equilibrar os tons mais claros e os mais escuros, passando pelos intermediários. Experimentando os agudos, graves e médios que uma orquestra pode oferecer. Da Mata ao Atlântico. Um exercício lúdico tentando refletir a alegria dessas paisagens. Como sempre acontece comigo, imagem sugerindo música. Em *Mata Atlântica*, meu foco é o afeto." E assim é.

Numa apaixonada viagem musical traduzida em imagens, melodias representam as variações de cores de plantas e árvores; ritmos são como os passos das feras que habitam seu chão; acordes reproduzem os pássaros em cantorias mil; dinâmicas



de fraco e forte são como o correr menos ou mais caudaloso de seus rios e riachos; o resultado sonoro é a mescla da beleza com a exuberância que têm a mata e a música, dupla mágica que Rosenblit tratou de tornar

siamesas.

Alberto Rosenblit arregimentou uma grande orquestra de cordas (doze violinos, quatro violas, quatro cellos e dois contrabaixos) e sopros (flautas, pícolos, clarone, oboé, corne inglês, saxes, trompas, trompetes, flugelhorn, clarinetas, trombones e clarone), além de uma cozinha que tem piano,

violão, bateria, percussão, contrabaixo e vibrafone.

A produção artística é do trombonista Vittor Santos, a regência é dele e de Alberto Rosenblit e os arranjos são todos de Rosenblit, que sabia-

mente intercala o uso de parte dos naipes com o todo da orquestra, fazendo os movimentos da Suíte Atlântica (nove de Alberto Rosenblit, sendo um em parceria com Paulinho Tapajós e um de Fernando Leporace e Alexandre Lemos) se sucederem num trabalho musical muito bem mixado, de fôlego. Pena não se tenha adotado o critério de reconhecê-lo como uma suíte, pois não havendo necessidade de intervalo entre as faixas, o todo falaria por si.

Os instrumentos tocam por Rosenblit e pela mata Atlântica, como se cada acorde dissesse: "Ó musa encantadora, seus mistérios me alcançaram – deles sou vassalo. Ó musa misteriosa, penetro suas entranhas – doce amante carinhosa. Ó musa tão gentil, plena de luz, de sombra, de água vida – és a minha cara do Brasil." □

REPORTAGEM

por Marcos Limão

Musica na 11ª FLIP

Uma noite embalada por um som inesquecível

Sábado, 06, Paraty viveu uma noite bastante especial: um encontro entre a música tradicional e a tradição revisitada. O Grupo Manema do litoral sul de São Paulo, de fandango, com todas as suas variações, se reuniu com a cantora

e compositora Katya Teixeira, de São Paulo, e com os músicos Gabriel Vieira, violinista de Joinville, o cellista Federico Puppi, da Itália e Carlinhos Antunes, multi-instrumentista de cordas, diretor musical da Caravana de Paraty e da Orquestra Mundana de São Paulo.

Uma brilhante iniciativa do SESC.

Foi uma noite inusitada. Não havia nada combinado nem tão pouco ensaiado, pois os artistas se apresentariam individualmente e quase todos se conheceram no palco. Mas a boa música sempre surpreende. À partir do primeiro tema

tocado pelo Manema todos foram interagindo e o que ocorreu de fato foi uma grande (Jam) onde o respeito e a atenção foram fundamentais. É esse o espírito da Caravana Paraty, e foi isso que de fato ocorreu. Integração e profissionalismo.

Quem quiser o profissionalis-

mo da Orquestra Mundana é só acessar em vídeo:

<http://youtu.be/7uLbt4VXXFs>
<http://youtu.be/RXohnR1ybBs>
<http://youtu.be/dNDAvz2E1Jc>
http://youtu.be/fnHkZE_YKRc
<http://youtu.be/sHpMxmUUH3Y>
<http://youtu.be/iMpQkQwL42c> □



Carlinhos Antunes, terceiro da esquerda para a direita, comanda o show do Grupo Manema, os seis da esquerda, com a cantora Katya Teixeira, o violinista Gabriel Vieira, de Joinville (SC), e o cellista italiano Federico Puppi



O multi-instrumentista Carlinhos de Almeida foi um espetáculo a parte acompanhado por Gabriel e Federico, sob o olhar de Katya



Alto do Moura & Morro da Imaculada

No Alto do Moura, em Caruaru, Pernambuco, a tradição da arte popular se estabelece em torno da memória dos Mestres Vitalino, Zé Caboclo e Manoel Eudócio, ainda vivo, e suas obras.

A 135 km do Recife, o Alto do Moura é considerado o maior centro de Artes Figurativas das Américas, uma comunidade onde se concentram mais de mil artesãos que contam a vida e a saga do povo nordestino, através das figuras de barro que produzem.

Em Taubaté, temos o Morro da Imaculada, também um expressivo centro das Artes Figurativas e, assim como o Alto do Moura, reconhecido nacional e internacionalmente. O que nos diferencia dos irmãos nordestinos são as cores, o acabamento e, com certeza, as dimensões de cada centro. A Imaculada tem menos figureiros.

Logicamente que, criado aos pés da Imaculada e apaixonado pela arte dos figureiros, eu, todas as vezes que vou ao Moura, sinto um pouco de inveja deles, pois, afinal, assumidos e deter-

minados, eles fundaram uma grande comunidade que reconhecidamente projeta Caruaru, a capital do Agreste Pernambucano, e contribui efetivamente com a economia municipal.

A nossa Arte Figurativa da Imaculada tem também sua estrutura, com a casa do artesão que acabou acomodando quase

todos os artistas sob o mesmo teto descaracterizando, assim, o formato original onde a arte era praticada dentro das casas dos figureiros. Isso de certa forma "descontagiu" a cena popular e as crianças já não convivem mais com a arte como antigamente, onde cada casa era um ateliê e cada morador um artesão, como

ainda acontece com as irmãs Cândida e Luíza (Edite faleceu em 1998) e os sobrinhos treinados por elas.

A Imaculada estacionou. Lembro-me como eu e meus amigos ficávamos chocados com o baixo preço que os figureiros cobravam pelas figuras que produziam.

Então, a gestão cultural ofi-

cial, com sua costumeira falta de sensibilidade, imaginou que criando um centro onde todos trabalhassem juntos, usando o mesmo forno e com acesso a um depósito de barro comunitário, estaria ajudando os figureiros a melhorarem de vida. O resultado foi o fim da espontaneidade.

Hoje, como um Luther King caipira, eu tive um sonho; sonhei que o Alto do Moura veio visitar o Morro da Imaculada e depois a Imaculada foi ao Moura. Com certeza Romeuzinho Simi, Mestre Sebe e todos os que conhecem e admiram a nossa arte popular gostariam de ver isso acontecer.

A ideia, para algumas lideranças do Alto do Moura que conhecem a arte da Imaculada, causou um simpático interesse. Cantei a música que fiz sobre a delicadeza do artesanato taubateano e os deixei com água na boca.

Nosso estimado editor chefe, o de Tarso, mais o Boninho da Vanguarda, mais o prefeito, mais eu, mais meu irmão, mais o Luiz Consorte, mais a Feira da Barganha, todos, enfim, deveríamos apoiar essa ideia. Vamos trocar figurinhas, figureiros!

reprodução



da redação

VIPS

Diversidade cultural

A Festa Literária de Paraty tem de tudo um pouco. Na Flipinha, um espaço complementar que aumenta

a cada ano, recebeu entre outros o escritor indígena Olívio Jekupé presidente da Associação Nhe e Porá na Aldeia Krukutu, no estado

de São Paulo, onde mora com sua família. Na Tenda dos Autores, espaço nobre onde abriga os autores que fazem apresentações especí-

ficas, nossa reportagem flagrou a inigualável baiana Maria Bhetânia lendo poema de Fernando Pessoa e também o amazonense Milton

Hatoum, que abriu a 11ª edição da Festa analisando brilhantemente os textos do homenageado Graciliano Ramos.



Maria Bethânia lendo Pessoa à beira mar



Olívio Jekupé e De onde veem as histórias, na Flipinha



O escritor amazonense Milton Hatoum